



UOL BUSCA Web Notícias Imagens Vídeo Shopping

Shopping UOL

Monitor para
DVD automotivo. Compare e ache o melhor preço!

ens AL21
Entre aqui a partir de R\$ 249,90. Aproveite!

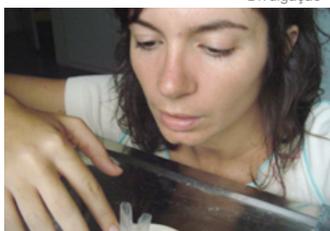
Digital Mirage
Encontre aqui a partir de apenas R\$ 299. É imperdível!

17/04/2007 - 21h35

Bate-papo UOL: Alice Miceli fala sobre sua participação no Encontros Sesc VídeoBrasil

Da Redação

A carioca Alice Miceli participou na noite desta terça-feira (17) de um bate-papo com os internautas. Ela contou sobre o "Projeto Chernobyl", premiado pelo 6º Prêmio Sérgio Motta de Arte e Tecnologia com uma bolsa de fomento à produção. Alice já está preparada para a viagem à zona de exclusão de Chernobyl. A jovem embarca nos próximos meses e, na bagagem, estarão suas câmeras adaptadas para criar imagens impressas pela própria radiação.



Divulgação

A videoartista Alice Miceli que participa do Encontros Sesc VídeoBrasil

Alice é uma das participantes do Encontro Sesc Videobrasil, evento que acontece na quinta-feira (19), no Sesc Avenida Paulista e que prepara o público para o Festival Internacional de Arte Eletrônica Sesc Videobrasil, que será realizado no mês de outubro.

Durante a conversa, a videoartista explicou também como surgiu a idéia para fazer os vídeos "Little White House"; "88 de 14.000 no Camboja"; "Interim: um auto-retrato, sobre DNA" e a série "Dízima Periódica".

Leia a seguir a **íntegra** do bate-papo que contou com a participação de 75 internautas.

(06:06:44) Alice Miceli: Olá gente, boa noite.

(06:07:16) renata: oi Alice, tudo bem? como será sua participação no Encontro do Sesc?

(06:08:18) Alice Miceli: oi renata, vão mostrar dois videos recentes meus, mais um trabalho da dupla dia & riedweg - e em seguida vamos discutir questões dos trabalhos.

(06:09:21) pedro: olá alice, quais os trabalhos que você apresenta nessa edição do encontro?

(06:10:28) Alice Miceli: um se chama 99,9... metros rasos, e o outro 14 horas, 54 minutos, 59,9... segundos. Os dois lidam com o conceito matemático de dízima periódica.

Divulgação



Imagem do vídeo "99,9...metros rasos" de Alice Miceli

(06:10:44) carola: O que é o projeto Chernobyl? Qual motivo a levou para retratar esse tema. Qdo vc vai pra lá?

(06:12:24) Alice Miceli: o projeto Chernobyl é um trabalho de produção de imagens específicas de um lugar - Chernobyl. A idéia é criar imagens impressas pela própria radiação que contamina tudo lá e está em todo lugar, mas é invisível.

(06:11:20) carola: Que tipo de câmera você levará para a Ucrânia? Há alguma adaptação para captar o que você quer?

(06:13:33) Alice Miceli: já fui uma vez, para fazer a pré-produção. sim, a

camera é especial: é um pin-hole de chumbo, adaptado, que enxerga radiação gama no lugar da luz.

(06:13:33) cariño: Quando você vai gravar em Pripjat? Você tem algum receio de ir para lá, por conta da radiação?

(06:14:54) Alice Miceli: vou voltar para lá em junho. irei, a princípio, fazer imagens da zona de exclusão de chernobyl no lado bielorrusso, e não na ucrânia.

(06:14:30) carola: Quais os desafios desse trabalho que tenta transformar o que não é retratável em vídeo (imagem)?

(06:15:47) Alice Miceli: para começar, a criação e desenvolvimento de uma tecnologia nova, específica, totalmente adaptada às necessidades do projeto.

(06:15:18) cariño: que interessante, vc usa pin-holes.. pq utiliza essas câmeras que são tão artesanais!? qual a diferença de resultado entre as imagens da pin hole pra cameras convencionais..?

(06:17:03) Alice Miceli: justamente por serem artesanais, são mais adaptáveis, "customizáveis". o limite da tecnologia pode ser expandido de N formas diferentes, não vindo já com uma "pré-setagem" da fábrica.

(06:16:43) Zxx: Voce e que desenvolve essa tecnologia?

(06:17:51) Alice Miceli: sim, no IRD, Instituto de Radio-Proteção e Dosimetria, aqui no Rio, com auxílio de físicos e engenheiros.

(06:17:37) rubinho: Qual foi a inspiração para a série "Dízima Periódica"?

(06:19:07) Alice Miceli: para a série dízima, o problema de base é algo que me interessa muito, o limite. justamente, a dízima é o campo que, na matemática, tenta dar conta da mesma questão.

(06:19:34) rubinho: Quando você percebeu que queria trabalhar com videoarte e ciência?

(06:22:29) Alice Miceli: rubinho, a ciência aconteceu... é uma forma, muito rica e complexa, de olhar o mundo, dentre muitas outras. para determinados trabalhos, pode ser um cruzamento interessante, dependendo da situação específica que está sendo abordada.

(06:22:25) analu: Alice, qual peso tem para sua carreira estes três prêmios que você ganhou?

(06:24:07) Alice Miceli: analu, na verdade eu só ganhei o Sérgio Motta uma vez, com o projeto Chernobyl, nas outras duas fui indicada. Estas indicações e prêmios me ajudaram a criar interlocução, a mostrar mais meus projetos, e, claro, ter meios de realizar coisas que antes pareciam impossíveis.

(06:23:51) cariño: Como foi o trabalho "88 de 14.000 no Camboja"?

(06:25:23) Alice Miceli: cariño, foi mto interessante, foi minha 1ª visita a Ásia. foi um processo de pesquisa em arquivo, muito intenso, e depois de produção fotográfica.

(06:25:34) analu: Qual a importância desses encontros do Sesc para o videoartista brasileiro?

(06:26:36) Alice Miceli: analu, olha, assim em geral, não sei dizer, mas é uma oportunidade de criar diálogos com outros artistas curadores e com o público, o que é crucial.

(06:26:49) sol: como é apresentar um trabalho para grandes platéias?

(06:28:19) Alice Miceli: isto de grandes platéias só me aconteceu uma vez: no transmediale em berlin com 88 de 14.000. é surpreendente, a ressonância que o trabalho pode alcançar.

(06:27:23) martinha: Oi Alice, tudo bem? Vi que vc trabalha a questão da arte junto com a ciência.. queria saber o q te motiva mais nesse meio todo.... muito legal seu trabalho,parabéns.

(06:29:26) Alice Miceli: martinha, a transfiguração de uma linguagem em outra, em cruzamentos inesperados.

(06:28:15) Li.: Alice,pq o nome videoartista ? oq seguinifica isso ? desculpa pela minha ignorancia tenho so 13 anos hehe bjs e tenha uma boa noite

(06:31:08) Alice Miceli: li, oi. simplesmente "artista" seria melhor. podendo trabalhar em várias mídias, a forma escolhida é parte ativa do processo, seja ela vídeo, fotografia, radiografia, escultura e etc...

(06:30:53) rubinho: Como foi a criação do vídeo "Little White House"?

(06:33:05) Alice Miceli: rubinho, o LWH esta na origem do projeto da dízima, desse meu interesse no limite. me ocorreu: como dar conta da passagem de um ponto a outro? como cruzar uma fronteira que é simplesmente uma distancia, um espaço, mas onde de um ponto ao outro, TUDO muda?

Divulgação





Imagem do vídeo "Little White House" (2005) de Alice Miceli

(06:31:54) bruno: o q é videoartista?

(06:33:54) Alice Miceli: bruno, acho que deve ser um artista que desenvolve seus trabalhos pensando o meio video, em video.

(06:32:32) nasi: Qual documentário seu que mais te marcou e por quê?

(06:35:10) Alice Miceli: nasi, não consigo escolher um especificamente. meu envolvimento é sempre total com todos eles. o do camboja foi uma divisória, no sentido de viabilizar coisas mais complexas.

(06:34:18) Li.: a ta rs,mt obrigada e desculpa qualquer coisa rs ;P bjoes e sucesso !

(06:35:24) Alice Miceli: valeu, Li!

(06:35:07) nasi: Como nasceu a idéia de fazer o documentário Interim: um auto-retrato, sobre DNA ?

(06:36:34) Alice Miceli: nasi, a questão aqui era de auto-retrato, logo, de identidade. me ocorreu que o DNA, claro, pode ser uma forma de dar conta da identidade de alguém.

(06:37:25) martinha: oi alice, tudo bem? qdo será a apresentação de seu vídeo no sesc?

(06:38:17) Alice Miceli: oi martinha, vai ser nesta 5ta, as 20h, depois tem conversa. e os vídeos continuam expostos no SESC até domingo.

(06:38:36) analu: Alice, quais dos seus trabalhos serão exibidos antes do debate?

(06:39:32) Alice Miceli: aanalu, dois do projeto da dizima: 99,9... metros rasos" e "14 horas, 54 minutos, 59,9... segundos"

(06:42:03) laura: oi Alice, queria que você falasse sobre essas convergências que você usa em seus trabalhos.

(06:42:52) Alice Miceli: laura, em qual especificamente? por exemplo matemática e vídeo?

(06:43:40) teté: alice, como vc vê a relação entre o teu trabalho e o do mauricio e do wlater, que estarão com você nos ENCONTROS de quinta?

(06:44:26) Alice Miceli: tete, me parece que tem uma relação clara com a alteridade, o lugar do outro.

(06:44:40) jane: Oi Alice, quais videoartistas brasileiros que você destaca?

(06:45:53) Alice Miceli: jane, gosto mutio de trabalhos da dupla gisela e leandro, do thiago rocha pitta tb.

(06:46:14) karen: Alice, quais videoartistas brasileiros que vc mais se identifica?

(06:47:07) Alice Miceli: karen, acho difícil me identificar diretamente.

(06:46:46) ivonete: Querida, boa tarde, me chamou muito atenção o seu sobrenome, pois também sou Miceli. poderíamos trocar e-mails para de repente, descobrirmos que somos parentes, meu pai é italiano, está no Brasil há mais de 40 anos, vc teria interesse em manter contato, gostaria de saber se por exemplo seu pai ou mãe não seria primo, sobrinho sei lá do meu pai.

(06:47:30) Alice Miceli: oi, ivonete. minha família tb é da itália.

(06:47:25) luiza: Por que todos títulos de seus trabalhos são números? Por causa da utilização da matemática neles?

(06:49:03) Alice Miceli: luiza, nos dois vídeos que citei da dizima, certamente - é uma questão métrica, numérica. em outros, como o do camboja, era uma forma simples, concisa, de descrever.

Divulgação





Imagem do vídeo "88 de 14.000" (2004) de Alice Miceli

(06:47:56) martinha: oi alice, além de vc quem mais participa do encontros?

(06:49:44) Alice Miceli: martinha, a dupla dias & riedweg, a giselle beiguelman, a paula alzugaray e a consuelo lins.

(06:50:02) renata: oi Alice, vc disse que depois das exposições, haverá um debate. ele é aberto ao público?

(06:50:41) Alice Miceli: oi renata, imagino que sim, vai ser uma conversa informal.

(06:52:17) renata: vc vai participar do Festival Internacional de Arte Eletrônica Sesc Videobrasil também?

(06:53:39) Alice Miceli: renata, não sei ainda, ainda falta um tempo, não sei onde vou estar.

(06:53:42) pérola: oi alice, uma curiosidade: qual a sua formação? qdo começou a se interessar por esse tipo de trabalho?

(06:55:28) Alice Miceli: oi perola, minha formação é cinema. depois de formada trabalhei direto com cinema um ano e meio, e resolvi depois começar a desenvolver meus próprios projetos. me interessei por arte contemporânea desde sempre. foi um jeito de juntar as duas coisas.

(06:58:57) Alice Miceli: gente, muito obrigada pelo interesse. neste dossiê do videobrasil tem várias infos adicionais sobre o que falamos aqui.

(06:59:19) Moderador/UOL: O Bate-papo UOL agradece a presença de Alice Miceli e de todos os internautas. Até o próximo!